



Sistema monitora trabalho de juízes a partir de 2008

A partir de março de 2008, o Conselho Nacional de Justiça terá em pleno funcionamento um sistema virtual alimentado diariamente com informações sobre o trabalho de juízes de todo país, sobretudo, a produtividade de cada um. As informações, depois de coletadas, serão compiladas e analisadas em gráficos para que o CNJ identifique gargalos, e proponha soluções mais direcionadas e efetivas.

Alguns estados já têm este sistema, como o Rio de Janeiro, que utiliza os números colhidos para decidir, inclusive, sobre promoções de juízes. A meta do corregedor-geral de Justiça, ministro César Asfor Rocha, é de que todos os estados tenham o sistema implantado e em plena comunicação com o CNJ até março do ano que vem.

O sistema integrado com o CNJ vai monitorar o andamento dos processos desde a sua chegada na primeira instância. Com os dados, o conselho poderá identificar, por exemplo, se uma determinada vara está sobrecarregada ou se um juiz está demorando a julgar um processo.

De acordo com o juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Murilo Kieling o sistema vai reunir informações sobre o número de decisões, audiências marcadas e realizadas, acervo, distribuição de processos, entre outras. Esses dados cruzados devem indicar a produtividade de cada juiz. “Essa radiografia vai permitir que a administração judiciária possa adotar posturas para corrigir eventuais inconsistências”, afirma.

Date Created

19/12/2007